> Não comi nada saboroso; carne e vinho nem provei; e não usei nenhuma essência aromática, até se passarem as três semanas.
> — *Daniel 10:3*

Livro: Antigo Testamento / Daniel
Temas: vinho, jejum, alimento

*Interpretação:*
O Livro de Daniel faz parte do Antigo Testamento e é considerado um dos textos mais importantes da literatura judaica e cristã. Nesse contexto, o versículo 10:3 é particularmente significativo, pois reflete a atitude do profeta *Daniel* diante de uma situação difícil e do jejum.

Este versículo faz parte da história da visitação celestial de Daniel, durante a qual ele recebe uma série de mensagens divinas. O jejum de Daniel dura três semanas, durante as quais ele se abstém de iguarias, carne, vinho e até incenso. É uma prática comum na cultura judaica, abster-se de certos prazeres para alcançar uma conexão mais profunda com Deus.

**Por que Daniel jejuou por três semanas?**

De acordo com a narrativa bíblica, Daniel passou aproximadamente três anos exilado na Babilônia. No capítulo 10 do Livro de Daniel, o profeta ora a Deus, pedindo-Lhe que lhe conceda maior sabedoria e compreensão de Seus planos para seu povo. Embora Deus responda imediatamente, Daniel decide jejuar por três semanas para cumprir a vontade de Deus e se preparar para Suas mensagens.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

> Portanto, vá, coma com prazer a sua comida e beba o seu vinho de coração alegre, pois Deus já se agradou do que você faz.
> — *Eclesiastes 9:7*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: vinho, pão, alimento, coração, alegria, vida

*Interpretação:*
Neste versículo, o sábio autor de Eclesiastes nos encoraja a encontrar alegria em desfrutar os prazeres terrenos. Comida e bebida são dois dos maiores prazeres da vida e são dádivas de Deus que devemos desfrutar com gratidão e contentamento. É importante notar que este não é um chamado ao excesso, mas sim à moderação e à gratidão pelo que temos.

**A importância de encontrar alegria nas coisas simples**

Em uma sociedade que valoriza cada vez mais a riqueza, o sucesso e o poder, as alegrias simples da vida são frequentemente negligenciadas. No entanto, Eclesiastes nos lembra que a verdadeira alegria é encontrada nos momentos mais simples e cotidianos. Uma refeição deliciosa com amigos e familiares, uma taça de vinho ao final de um longo dia — são essas coisas que realmente fazem a vida valer a pena. Quando aprendemos a apreciar essas coisas e a nos alegrar com o que já temos, nos tornamos mais felizes e gratos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Mesmo não florescendo a figueira, e não havendo uvas nas videiras, mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me alegrarei no Deus da minha salvação.
> *— Habacuque 3:17-18*

Livro: Antigo Testamento / Habacuque
Temas: vinho, Frutificação, colheita, alegria, Salvação, adoração

*Interpretação:*
*O livro de Habacuque* é um dos mais curtos do *Antigo Testamento*, mas não menos profundo e significativo. Neste profeta encontramos um chamado para refletir sobre a presença de Deus em meio à adversidade e ao sofrimento, e o versículo que temos diante de nós é um exemplo perfeito disso.

Em *Habacuque 3:17-18* o profeta descreve uma situação de extrema necessidade e privação. Contudo, apesar da aparente desolação, o profeta fala de uma atitude de confiança e esperança em Deus.

Nesse sentido, o versículo pode ser interpretado como um chamado à fé em tempos difíceis. Embora todas as fontes de existência pareçam ter desaparecido, o profeta insiste que Deus ainda está presente e ativo na vida do seu povo. Este ensinamento tem grande relevância nos nossos tempos marcados pela incerteza, pela crise económica e pelos conflitos sociais e políticos.

*Mas como encontramos essa alegria em Deus?* Uma das melhores maneiras é orar e ler *a Palavra de Deus*. Através da oração, podemos ir diretamente a Deus e pedir-Lhe que nos dê a força e a sabedoria que precisamos para seguir em frente. E ao meditar na Palavra de Deus, podemos lembrar-nos das promessas que Ele nos fez e ganhar a resiliência necessária para enfrentar os desafios da vida.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.
> *— João 15:5*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: vinho, dependência, Frutificação, Jesus, recompensa

*Interpretação:*
*João 15:5* nos dá uma das analogias mais belas e significativas de *Jesus* em seu relacionamento com seus seguidores. Para entender esta mensagem, é importante explorar o simbolismo por trás da videira e dos ramos, bem como refletir sobre nossa própria vida espiritual.

**A videira como símbolo de vida e fertilidade**

A videira aparece frequentemente na Bíblia e simboliza vida, abundância e fertilidade. No Antigo Testamento, a imagem de uma videira é usada para descrever o povo de Israel, como no *Salmo 80:8-11: "Do Egito, o Senhor trouxe uma videira, expulsou as nações e plantou a sua videira. Limpou o terreno, e a videira lançou raízes e encheu a terra. Os montes ficaram cobertos pela sua sombra, e os*

*seus ramos cobriram os cedros mais altos. Os seus ramos se estenderam até o Mar, e os seus rebentos, até o rio Eufrates"*.

Nesse sentido, a videira é vista como fonte de vida e bênção, mas também como um dever de cuidar e protegê-la.

**Ramos como representação dos crentes**

Na analogia de Jesus, os ramos são os crentes que cooperam com a videira para dar frutos. Como um ramo da videira, o broto recebe o suco e os nutrientes necessários para o crescimento e o desenvolvimento. Mas ele também tem a responsabilidade de dar frutos, isto é, de mostrar sinais de vida e amor por meio de suas ações e palavras.

**A importância de permanecer em Cristo**

Para dar frutos, você deve permanecer em Cristo. A videira é a fonte de vida e energia que permite que os ramos dêem frutos. O próprio Jesus fala sobre isso no *versículo 4: "Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim"*.

Para manter essa conexão com Cristo, é necessário desenvolver uma vida repleta de oração, leitura das Escrituras, comunhão e doação pessoal.

**O Fruto da Vida Cristã**

O fruto que Deus espera de nós não se limita a apenas uma coisa. De fato, podemos identificar vários tipos de frutos que devem caracterizar nossa vida cristã.

Um deles é o amor, como está escrito no Evangelho de *João 15:9-10: "Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor. Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço"*.

Outro fruto importante é a alegria, como no *versículo 11: "Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa"*. Também encontramos paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio *(Gálatas 5:22-23)*.

**O perigo da separação**

Por fim, *João 15:5* nos lembra que a separação de Cristo é um perigo real e sério. Quando perdemos de vista nossa conexão com a videira, nosso crescimento para e nossa vida espiritual começa a murchar. O pecado, a mundanidade e a falta de compromisso nos separam da fonte da vida e nos tornam vulneráveis ??à secura espiritual e à morte.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Tendo-o provado, Jesus disse: “Está consumado!” Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito.
> *— João 19:30*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: vinho, Páscoa, Jesus, Espírito

*Interpretação:*
*João 19:30* é um dos momentos mais chocantes na vida de *Jesus*. Esta passagem bíblica fala sobre a morte de Jesus na cruz e como Seu último ato aqui na terra foi dizer: *"Está consumado!"*.

É um momento tenso e significativo que nos leva a refletir sobre a vida e o sacrifício de *nosso Senhor e Salvador*.

**O significado da frase "está consumado"**

A frase *"está consumado"* é a palavra grega *"tetélestai"*, que significa *"foi completado"* ou *"foi aperfeiçoado"*. Quando Jesus disse isso na cruz, Ele estava indicando que havia completado Sua obra aqui na terra.

Ele cumpriu Seu propósito: *salvar a humanidade do pecado e da morte*. Seu sacrifício na cruz é o cumprimento das profecias que falavam da vinda do Messias e de seu sacrifício como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo *(João 1:29)*.

**Uma lição de amor e sacrifício**

A morte de Jesus na cruz é um exemplo de amor e sacrifício para nós. Ele amou tanto o mundo que estava pronto a dar a vida por nós. Romanos 5:8 diz: *“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores”*.

*O sacrifício de Jesus* é um ato de amor que nos mostra o verdadeiro coração de Deus e nos permite restaurar o relacionamento com Ele que foi perdido após a Queda.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

---

> A vinha está seca, e a figueira murchou; a romãzeira, a palmeira, a macieira e todas as árvores do campo secaram. Secou-se, mais ainda, a alegria dos homens.
> *— Joel 1:12*

Livro: Antigo Testamento / Joel
Temas: vinho, alimento, colheita, alegria, tristeza

*Interpretação:*
*O Livro de Joel* é um dos 12 profetas do Antigo *Testamento* e é conhecido por sua mensagem apocalíptica. O livro de Joel está dividido em duas partes: na primeira, o profeta descreve a invasão de gafanhotos que assolou a terra; Na segunda, a mensagem de Joel é de esperança para todo aquele que se arrepende e se entrega a Deus.

*A razão para esta esterilidade no versículo Joel 1:12 é a iniquidade das pessoas*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

---

> Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês.”
> *— Lucas 22:20*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: vinho, sangue, aliança

*Interpretação:*
*Lucas 22:20* refere-se *à Ceia do Senhor* que *Jesus* compartilhou com Seus discípulos antes de Sua crucificação. Durante a refeição, Jesus tomou pão e vinho, usando-os como símbolo de Seu corpo e sangue.

**O significado da nova aliança na Ceia do Senhor**

Esta nova aliança fala do novo relacionamento entre Deus e a humanidade que Jesus estabeleceu por meio de Sua morte e ressurreição. Jesus se sacrificou para o perdão dos nossos pecados e, por meio de Seu sangue, somos reconciliados com Deus.

Esta nova aliança traz consigo a promessa de vida eterna e a esperança de reconciliação eterna com nosso Criador. Não precisamos mais viver em pecado e separados de Deus, porque Jesus abriu o caminho para a justificação e a redenção.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: “Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados.”
> *— Mateus 26:27-28*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: vinho, sangue, aliança, Perdão, Jesus, pecado

*Interpretação:*
Esses versículos são encontrados no relato bíblico *da Última Ceia de Jesus* com Seus discípulos antes da crucificação. Durante a refeição, *Jesus* tomou o pão e o partiu, dizendo que aquele era o Seu Corpo, e então tomou o cálice de vinho e disse que aquele era o Seu Sangue, que seria derramado pela salvação de muitos.

O contexto desta passagem é *o estabelecimento da Nova Aliança*, que é o relacionamento entre Deus e a humanidade por meio *de Jesus Cristo*. O sacrifício de Jesus na cruz é o cumprimento final da Antiga Aliança que Deus fez com Seu povo no Antigo Testamento, e o início da Nova Aliança, que oferece salvação a todos os que creem Nele.

**Pecado e salvação**

A Nova Aliança, estabelecida pelo sangue de Jesus, é a chave para o perdão dos pecados e a salvação eterna. O pecado nos separa de Deus e leva à morte eterna, mas por meio da morte de Cristo na cruz e Sua ressurreição, podemos ser restaurados a um relacionamento com Deus e

receber a promessa da vida eterna.

Esta passagem nos mostra que Jesus foi enviado por Deus para ser o sacrifício final e completo pelo pecado. Seu sangue derramado é a oferta perfeita que satisfaz a justiça de Deus e torna graça e perdão disponíveis para nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*